



Fundo de Investimento Imobiliário
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Outubro de 2021

PALAVRA DO GESTOR

O mês de outubro apresentou mesma tendência dos últimos meses. Maior insegurança fiscal e instabilidade em Brasília, inflação mantendo níveis altos, ampliação na abertura da curva de juros futuros e performance negativa do Ibovespa, -6,74% e IFIX, -1,47% ante -6,57% e 1,24%, respectivamente, em setembro. Ao decorrer das semanas assistimos sucessivas revisões nas projeções do Focus indicando maior inflação e menor PIB para 2022.

Acima da meta do Banco Central, o IPCA, com o resultado de outubro em 1,25%, já acumula no ano de 2021, um crescimento de 8,24%. Nos últimos doze meses, 10,67%. Até então o mercado sinalizava confiança e credibilidade na capacidade do Bacen de controlar a inflação no longo prazo e traze-la à meta, recentemente começamos a enxergar previsões menos otimista com inflação para 2023 e 2024 ligeiramente mais elevadas.

Esperamos, no entanto, que o cenário atual seja o pico da inflação e deve arrefecer a partir de agora, principalmente pelas características transitórias que a subida de preços vem apresentando, como por exemplo o impacto da crise hídrica.

No âmbito político seguimos com as discussões e impasse sobre a PEC do Precatórios. Com a sinalização de falta de orçamento para pagamento dos precatórios devidos, principalmente à FUNDEB, o governo encontrou como uma saída a proposta de parcelamento dessa dívida e, desta maneira, abriria aproximadamente R\$ 90 bilhões de espaço no orçamento para o ano eleitoral.

Adicionalmente, está sendo proposto a alteração na metodologia de cálculo da correção do teto de gastos. Atualmente o cálculo é feito com base na inflação acumulada de 12 meses no mês de junho do ano anterior à vigência. A alteração propõe correção da inflação acumulada utilizando o intervalo de janeiro a dezembro do ano anterior à vigência. Tal alteração abriria mais de R\$ 39 bilhões de espaço fiscal para 2022, de acordo com o relator, Deputado Hugo Motta.

Entende-se que essa articulação política por parte do poder executivo tenha como objetivo a criação do Auxílio Brasil (novo Bolsa Família) e outros gastos de cunho eleitorais tal como o auxílio diesel. Outro fator importante ao governo é a manutenção dos recursos destinados às emendas parlamentares, artifício crucial para preservação da governabilidade e do apoio do Centrão.

Tais movimentos em detrimento do teto de gastos e contenção das despesas vem trazendo estresse ao mercado e investidores. Entendemos ser de grande importância a preservação dos fundamentos do teto de gastos, o equilíbrio entre as receitas e despesas do poder público a fim de manter a razão dívida/PIB em patamares saudáveis, fora de uma trajetória explosiva e que promova ancoragem e sustentabilidade na política monetária brasileira. Caso contrário, continuaremos a assistir tamanha volatilidade na curva de juros e seu forte impacto sobre o mercado de capitais e investimentos no país.

Em outubro, o Ibovespa registrou quarta queda consecutiva e fechou em 103.500 pontos, acumulando variação de -13,03% no ano. Já o dólar comercial apresentou apreciação de 3,67% no mês e acumula 8,82% no ano. Os principais motivos foram o aumento no risco fiscal brasileiro e sinalização pelo FED, Banco Central americano, de intensificação do tapering (diminuição da política monetária expansionista).

No cenário internacional, por sua vez, os principais índices recuperaram as perdas de setembro e renovaram seus recordes de fechamento. Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq registraram crescimento de 5,84%, 6,88% e 7,27% respectivamente. O bom desempenho foi reflexo das positivas divulgações de balanços e dados macro da economia americana. Já a inflação americana vem demonstrando, cada vez mais, sinais de resiliência. O CPI fechou outubro com alta de 0,9% frente e acumula aumento de 6,2% nos últimos doze meses.

No lado da pandemia, o Brasil vem surpreendendo, fechamos o mês de outubro com 11 mil mortes, o menor número desde abril de 2020. Terminamos o mês com 68,1% da população nacional com vacinação completa e 87,6% com a primeira dose. Seguimos otimista com o progresso da campanha de vacinação no país, superando vários países desenvolvidos em percentual da população vacinada devido à forte adesão e credibilidade no sistema de saúde.

Data base: 29/10/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	253.178
Lucro* / cota	0,38
Dividendos	346.674
Dividendos / Cota	0,52
Dividend Yield	0,83%
Dividend Yield a.a.	10,38%

Avaliação

Valor de Mercado	41.967.569
Valor de Mercado / Cota	62,95
Valor Patrimonial	49.124.684
Valor Patrimonial / Cota	73,69
(Des)ágio (VM / VP)	(14,57%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	2.427.596
Média Diária Negociada	121.380
Liquidez	5,8%
Cotistas	5.075

*adição de resultados operacionais não caixa

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

O IFIX fechou mês de outubro com queda de 1,47%, terceira queda consecutiva. Entendemos que o principal *driver* deste movimento continua sendo a abertura da curva de juros brasileira causadas pelas incertezas fiscais e políticas e pelo agravamento da inflação no país. Os resultados negativos do setor de FIIs não refletem a situação dos ativos reais, os fundamentos do mercado imobiliário continuam consistentes e positivos.

O aumento na taxa básica de juros impacta negativamente a renda variável por aumentar o custo de oportunidade dos investidores. No entanto, na nossa visão, a recente inversão da curva de juros pode ter indicado o nível máximo de juros necessário para controle de inflação e equilíbrio no fluxo de capitais. Já começa a ser sinalizada, apesar de baixa, a queda na taxa de longo prazo. Uma vez que a precificação de ativos imobiliários é feita comparativamente aos juros longos, esperamos uma valorização no médio prazo no setor. Aliado ao aumento do custo de reposição e expectativa de redução de vacância, identifica-se um *upside* relevante.

O mercado está apresentando alta discrepância entre as negociações em mercado secundário de FIIs e transações diretamente sobre os ativos. Trouxemos na penúltima página deste relatório uma análise detalhada de alguns ativos em nossa carteira.

Em relação ao IBFF11, fechamos o mês com um deságio de 14,57%, considerando o desconto da carteira de 26%, o duplo deságio seria de aproximadamente 36,4%. Em outras palavras, comprando R\$ 100 do IBFF11, estaria adquirindo, na verdade, mais de R\$ 150 em valor patrimonial. Nossa carteira apresenta um deságio importante no segmento corporativo, o que impactou o valor patrimonial do Fundo no último mês. Contudo, entendemos que o segmento deve iniciar um processo de recuperação ainda esse ano e se acentuar no ano que vem, com volta ao escritório e as últimas notícias positivas de absorção e níveis de aluguel.

Com isso, o fundo teve receita de ativos imobiliários de R\$ 315 mil, somando R\$ 14 mil de receita financeira, descontando R\$ 9 mil de provisionamento e R\$ 67 mil de despesas, o fundo apresentou lucro de R\$ 253 mil. Mês após mês continuamos elevando o nível de rendimentos de FIIs.

Devido a constante melhora nos rendimentos, a gestão optou por distribuir R\$ 346 mil em rendimentos ou R\$ 0,52 por cota. Ressaltamos a reserva de lucro em caixa no montante de R\$ 0,29 por cota. Com isso, mantemos a previsão de linearizar os próximos rendimentos em torno de R\$ 0,52. Ressaltamos que isso não é garantia ou promessa de rentabilidade, apenas a expectativa da gestão.

Em relação a liquidez, o FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 121 mil em outubro-21, o que representa uma liquidez de 5,8% no mês, contra uma média de R\$ 204 mil desde o início do Fundo. O forte recuo na liquidez acompanhou o movimento geral de mercado e afetou a volatilidade do IBFF11 no secundário no último mês.

Mantendo o compromisso de trazer transparência, a Integral BREI começou um novo canal de comunicação com nossos cotistas via podcast. A atualização mensal de nosso fundos será por podcast e os resultados trimestrais vão se manter no formato de webinar. Nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail contato@brei.com.br.

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Spotify® [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Apple Podcasts® [clikando aqui](#).

Data base: 29/10/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	253.178
Lucro* / cota	0,38
Dividendos	346.674
Dividendos / Cota	0,52
Dividend Yield	0,83%
Dividend Yield a.a.	10,38%

Avaliação

Valor de Mercado	41.967.569
Valor de Mercado / Cota	62,95
Valor Patrimonial	49.124.684
Valor Patrimonial / Cota	73,69
(Des)ágio (VM / VP)	(14,57%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	2.427.596
Média Diária Negociada	121.380
Liquidez	5,8%
Cotistas	5.075

*adição de resultados operacionais não caixa

PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado* de R\$ 253 mil, sendo R\$ 315 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos e R\$ 14 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,52/cota, ou 64% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 10,38%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 5,43/cota, ou 8,63% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 11,92 por cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 8,34%.
- > Variação patrimonial de -3,91%, passando de R\$ 76,69 para R\$ 73,69. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -3,23%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 14,57% ao fim de outubro-21;
- > O ROE* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,96% desde o início. Considerando apenas 2021, o ROE* ajustado está em 6,23%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 121 mil em outubro-21, o que representa uma liquidez de 5,8% no mês.

Início do Fundo: 11 de outubro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
Acum 12 meses	5,43	8,63%
Média 12 meses	0,45	-
Out-21	0,52	0,83%
Set-21	0,50	0,76%
Ago-21	0,50	0,76%
Jul-21	0,70	1,05%
Jun-21	0,34	0,49%
Mai-21	0,50	0,74%
Abr-21	0,35	0,49%
Mar-21	0,39	0,54%
Fev-21	0,42	0,54%
Jan-21	0,38	0,48%
Dez-20	0,35	0,43%
Nov-20	0,48	0,62%

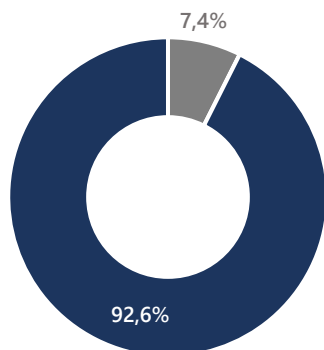
RENTABILIDADE

	out/21	set/21	2021	U12M ¹	Início
Cota Fechamento – Início do Período	65,76	65,80	82,50	78,94	100,00
Cota Fechamento – Fim do Período	62,95	65,76	62,95	62,95	62,95
Variação – Cota Fechamento	(4,27%)	(0,06%)	(23,70%)	(20,26%)	(37,05%)
Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)	(3,48%)	0,70%	(18,13%)	(13,37%)	(25,12%)
Cota Patrimonial – Início do Período	76,69	77,38	88,94	87,51	95,44
Cota Patrimonial – Fim do Período	73,69	76,69	73,69	73,69	73,69
Variação – Cota Patrimonial	(3,91%)	(0,90%)	(17,15%)	(15,80%)	(22,80%)
Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)	(3,23%)	(0,26%)	(11,98%)	(9,59%)	(10,30%)
Dividendos / Cota	0,5200	0,5000	4,5942	5,4322	11,9260
Dividend Yield	0,83%	0,76%	7,30%	8,63%	18,95%
Dividend Yield Anualizado	10,38%	9,52%	8,82%	8,63%	8,34%
Dividend Yield (%CDI)	172%	151%	237%	254%	246%
IFIX	(1,47%)	(1,24%)	(6,78%)	(3,29%)	0,71%
Ibovespa	(6,74%)	(6,57%)	(13,04%)	10,16%	2,34%
CDI	0,48%	0,50%	3,08%	3,40%	7,71%

¹Últimos 12 Meses; ²Descontados os custos de distribuição

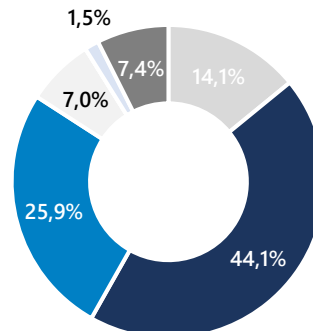
INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



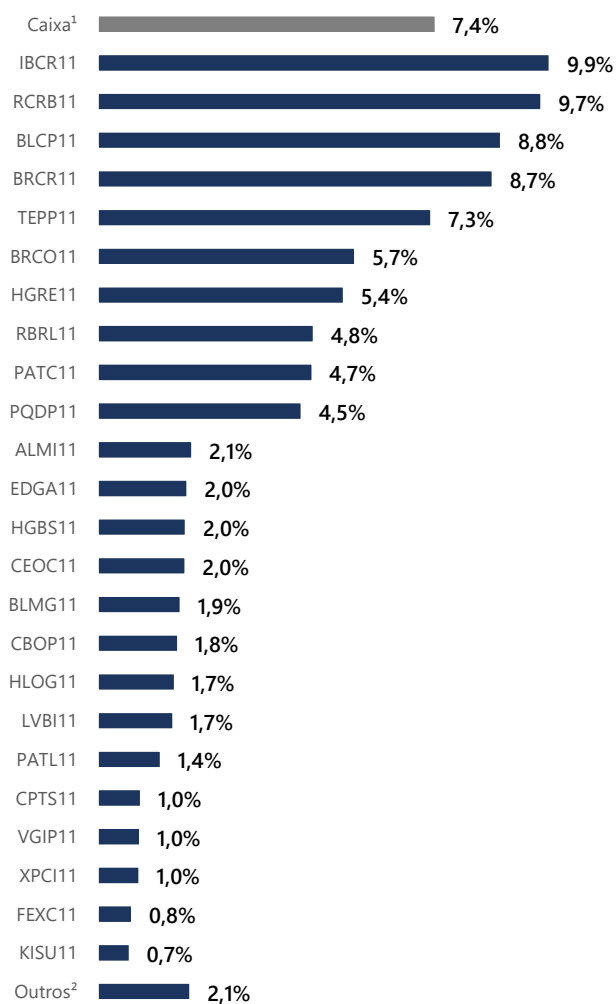
■ Caixa¹ ■ Fundos Imobiliários

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

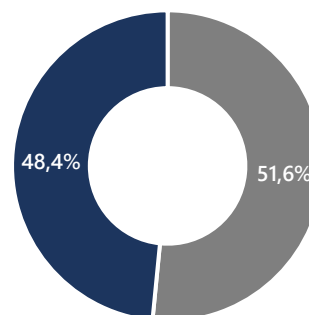


■ Papéis ■ Corporativo ■ Logístico ■ Shopping ■ FOF ■ Caixa

PORTFÓLIO

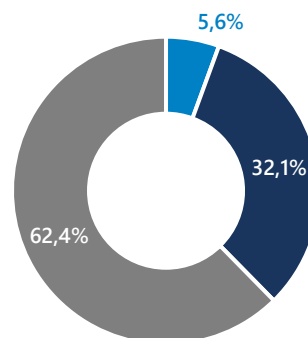


ESTRATÉGIA



■ Renda ■ Ganho de Capital

AQUISIÇÃO



■ Oferta 400 ■ Oferta 476 ■ Mercado Secundário

Data base: 29/10/2021 ; ¹ 75% do Caixa Disponível para novos Investimentos ; ² NAVT11, JRDM11, RRC11, CNES11

DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de FIIs fechou em R\$ 315 mil, 2% superior a agosto. Este é o quarto mês seguido que temos elevação de receita de rendimentos, esse movimento de aumento reflete principalmente dois motivos: a recuperação dos efeitos da pandemia conforme a vacinação e reabertura avançam e a correção monetária dos contratos de aluguéis ou indexação dos CRIs. Desta maneira, fechamos o mês de outubro com uma receita de ativos imobiliários de R\$ 315 mil e um resultado de R\$ 253 mil.

Nossa expectativa para o curto e médio prazo é de continuação do constante aumento dos rendimentos dos FIIs em geral. Mas, destaque para os FIIs de shoppings que, segundo expectativas, alcançaram patamares de vendas próximos aos anteriores à pandemia. No setor corporativo, ainda há um aumento potencial referente às atualizações de preços dos contratos e possibilidade de novos aluguéis conforme a procura vem aumentando nas principais regiões. Atualmente, entendemos que nosso maior upside está no segmento corporativo, uma vez que apresenta os maiores descontos e as últimas notícias já indicam um movimento de recuperação no setor, com absorção bruta aquecendo em patamares de preços pré pandemia.

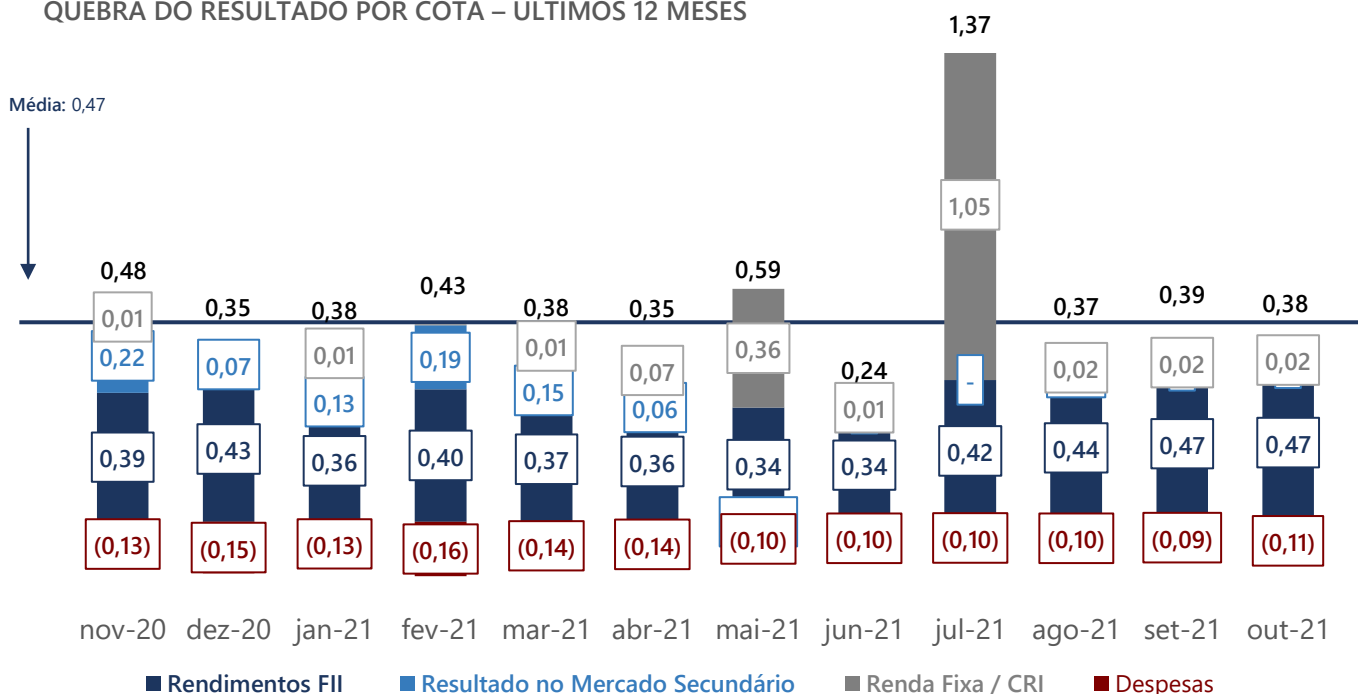
O destaque positivo, mais uma vez, fica com o FII de CRI IBCR11, que apresentou dividendos de R\$ 1,50 por cota, o que representou R\$ 75 mil de receita para o Fundo, sendo hoje a maior posição do IBFF11.

O fundo teve receita de ativos imobiliários de R\$ 315 mil, sendo todo o montante de dividendos de FIIs. Somando R\$ 14 mil de receita financeira, R\$ 9 mil de provisionamento e descontando R\$ 66 mil de despesas, o fundo apresentou lucro de R\$ 253 mil. Considerando a reserva em caixa de R\$ 282 mil, o IBFF11 distribuiu R\$ 346 mil em rendimentos, mantendo R\$ 195 mil para os próximos períodos.

Resultado do IBFF11	Início	U12M ¹	2021	Set/21	Out/21
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	6.871.796	4.158.596	3.606.362	310.442	315.161
(+/-) Resultado em transações de FIIs - Mercado Secundário	2.644.421	554.480	360.589	-	-
(=) Resultado de ativos financeiros de base imobiliária	9.516.217	4.713.076	3.966.951	310.442	315.161
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	784.289	81.868	77.696	12.944	13.928
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(2.192.059)	(989.433)	(805.164)	(66.224)	(66.910)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado ²	37.789	10.999	18.816	3.000	(9.000)
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período	8.146.236	3.816.509	3.258.299	260.162	253.179
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota	12,22	5,72	4,89	0,39	0,38
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	97,60%	94,89%	94,00%	128,13%	136,93%

¹Últimos 12 meses; ²Adição de resultados operacionais não caixa

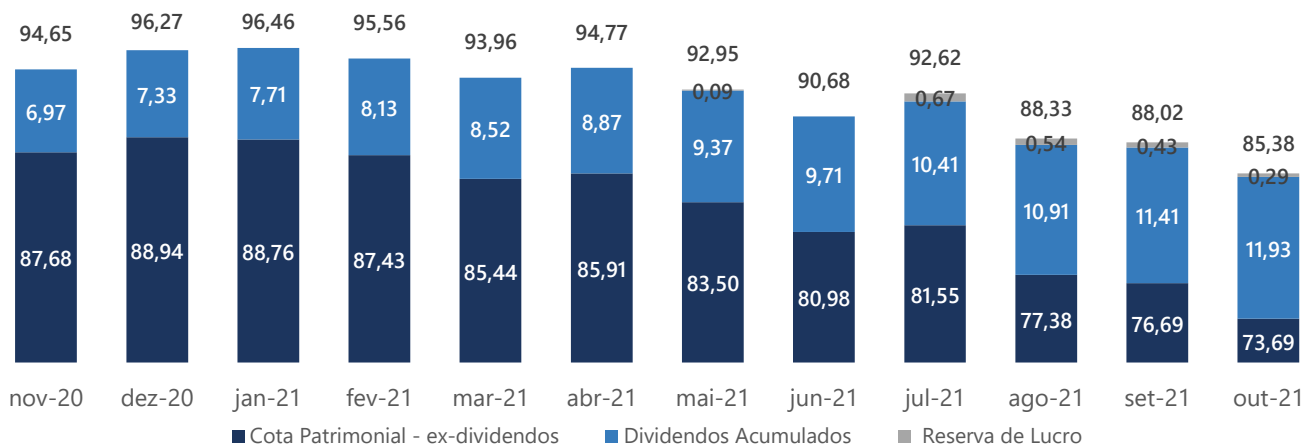
QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de -3,91%, passando de R\$ 76,69 para R\$ 73,69. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -3,23%. A desvalorização patrimonial ocorreu principalmente devido às posições em BLCP11 e IBCR11, os fundos apresentaram queda de 11% e 9%, respectivamente. O consequente impacto em nosso PL foi de -2%. Ambos fundos possuem baixa liquidez e entendemos que o valor de tela está aquém do valor intrínseco dos ativos. Excluindo este impacto, o retorno patrimonial do IBFF11 seria -1,23% contra -1,47% do IFIX.

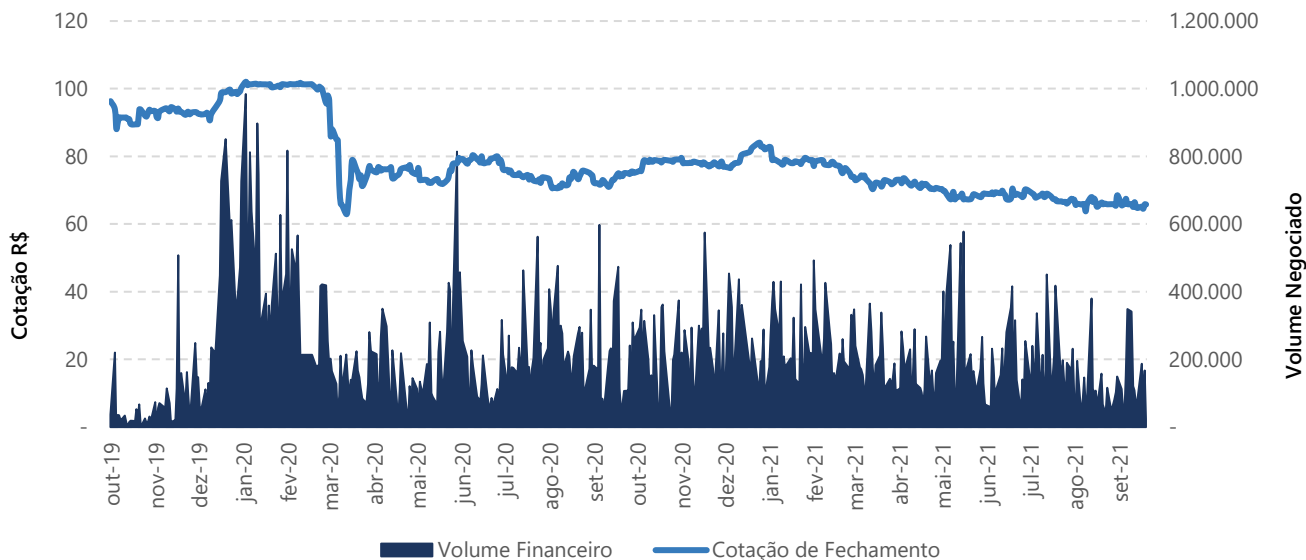
Após as variações deste mês, nossa carteira fecha com deságio patrimonial médio de 26%. Conjugado com o desconto no mercado secundário de 14,57% do IBFF11 chegamos a um deságio patrimonial acumulado de 36,4%. Os destaques negativos foram KISU11, BRCR11, RBRL11, PATL11 e NAVT11. Os principais destaques positivos foram RCRB11 e ALMI11.



MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Out/21	2021	Início
Cotas Negociadas	38.645	531.612	1.326.164
Volume Total negociado	2.427.596	37.565.424	103.783.822
Volume Diário Médio	121.380	182.356	204.299



OFERTAS 476 / 400

O cenário desafiador está impactando as novas emissões. Os preços do mercado secundário próximos ou abaixo do valor patrimonial dos fundos dificulta as ofertas de follow on, uma vez que é mais vantajoso para os investidores entrarem via mercado secundário. No entanto, emissões de fundos de papel, principal via 476, podem apresentar vantagens sobre o secundário.

Estamos analisando oportunidades em um segmentos que está no início e crescendo, os FIs residências (multifamily) tanto shortstay quanto longstay. Historicamente esse segmento apresenta baixos níveis de cap rate, no entanto, visualizamos boas teses de investimento surgindo, com bons preços de aquisições e potenciais ganhos de capital.

Seguimos alinhadas à estratégia do IBFF11 de elevação do *dividend yield* através de aquisição de ativos com melhor *cap rate* e/ou por meio do ganho de capital, assim como seguimos buscando oportunidades no mercado secundário.

Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRC111	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
Integral BREI Fundo de CRI	IBCR11	Integral BREI	BTG Pactual	476	Papéis	Renda
XP Crédito	XPCI11	XP	Vórtx	Secundário	Papéis	Renda
Valora CRI Índice de Preço	VGIP11	Valora	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
Capitânia Securities II	CPTS11	Capitânia	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Genesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Bluemacaw Logística	BLMG11	Bluemacaw	Vórtx	400	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAV11	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Kilima Suno 30	KISU11	Kilima	Vórtx	476	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda

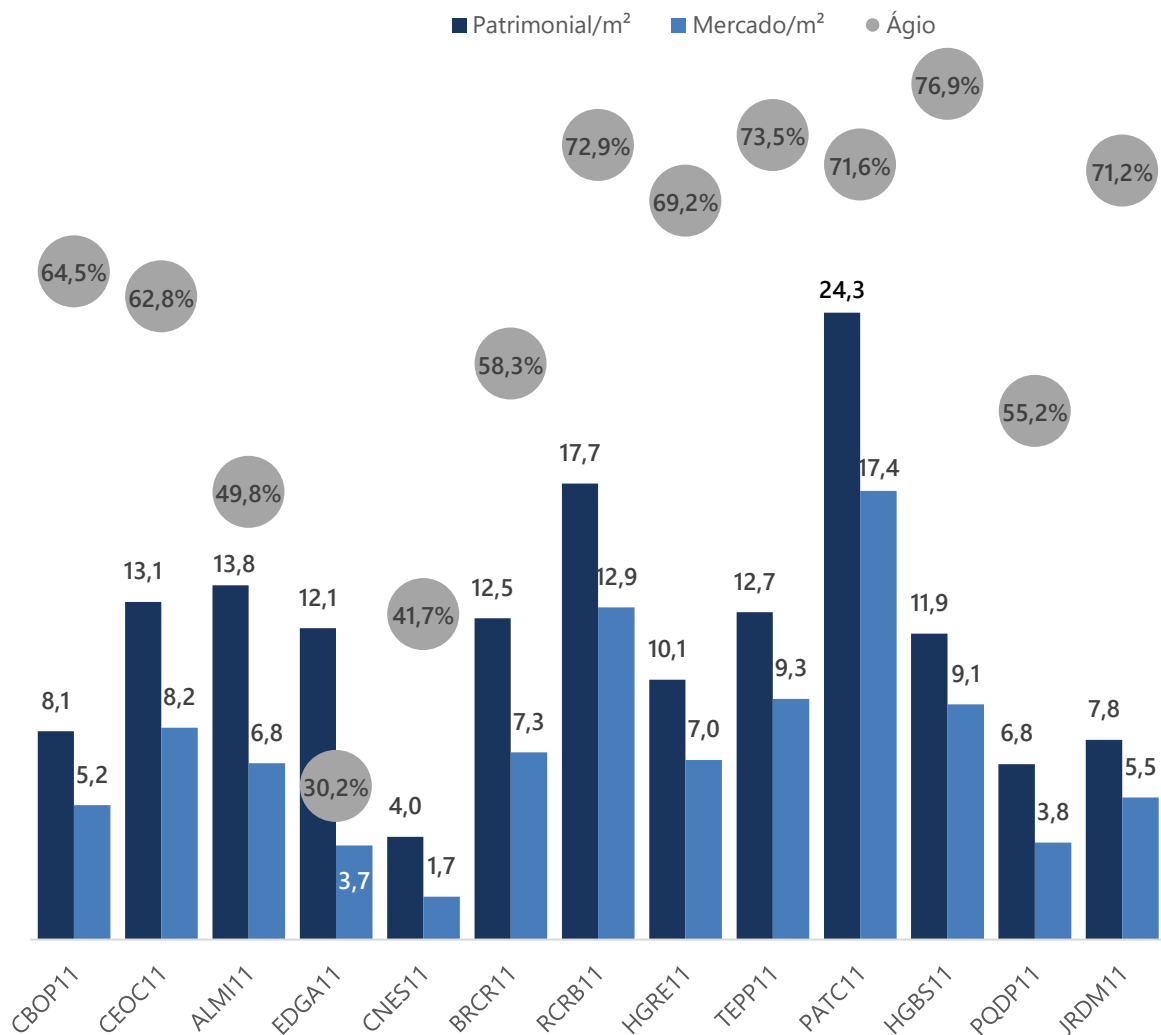
ANÁLISE PATRIMONIAL DO ATIVOS

O fluxo de capital à renda fixa está causando distorções na relação preço mercado secundário e valor patrimonial dos fundos imobiliários. Identifica-se preços muito descontados quando comparado às transações direta em imóveis. O gráfico abaixo contém as principais posições nos setores corporativo e shoppings do IBFF11.

Observa-se um relevante deságio patrimonial em todos os ativos, variando de 30% a 80%. Destacamos, também, que os valores patrimoniais ainda não refletem a elevação do custo de reposição dos ativos. Métrica importante para definição de preços no longo prazo.

Vale lembrar que o INCC, a "inflação da construção", está em alto patamar e tem impactado o custo de novos projetos, assim como preços dos terrenos tem aumentado rapidamente na cidade de São Paulo. Este é um driver importante, uma vez que indica que novos lançamentos devem vir a um preço mais elevado, indicando o patamar de preços da concorrência futura. Adicionalmente, um aumento do custo de reposição desincentiva a atividade de construção no curto prazo, o que por sua vez reduz a expectativa de novos lançamentos, reduzindo a oferta futura e fazendo menos pressão na vacância, o que auxilia na recuperação dos preços de aluguéis.

Nestes mesmos fundos destacados abaixo, podemos acompanhar vendas e aquisições, diretamente em imóveis, a valores superiores do mercado secundário e até do patrimonial. Isto é, devido a maior liquidez e ao fato do mercado de FIIs ser majoritariamente de pessoas físicas, a maior volatilidade acaba afetando o valor dos ativos de maneira desproporcional em comparação ao investimento direto em imóvel, como temos visto em transações recentes de mercado. Por outro lado, esse movimento abre oportunidade para gestores e investidores racionais com visão de longo prazo.



Fonte: Quantum, 17/11/2021

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Nome:
Integral BREI Fundo de Fundos

Ticker:
IBFF11

Objetivo:
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

Início do Fundo:
11 de outubro de 2019

Taxa de Gestão:
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Administração:
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Performance:
20% do que exceder o IFIX

Prazo do Fundo:
Indeterminado

Público Alvo:
Investidores em geral

Cota Emitidas:
666.681

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento
FOF Integral BREI

Informe Mensal
Outubro-21

Cadastre-se em nosso
mailing

ACOMPANHE NOSSO PODCAST



GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda
CNPJ: 14.744.231/0001-14
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar
São Paulo- SP- 01451-910

ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
CNPJ: 59.281.253/0001-23
Praia de Botafogo, 501, 6º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.
CNPJ: 30.306.294/0001-45
Praia de Botafogo, 501, 5º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

fof@integralbrei.com.br

www.integralbrei.com.br